



## IMPACTO DA DISFUNÇÃO DA TIREOIDE NA FERTILIDADE FEMININA

GYOVANNA DA SILVA VIEIRA; LARA ANTUNES VIEIRA

**Introdução:** A disfunção da tireoide, condição prevalente que impacta sobre a fertilidade feminina, afeta capacidade de engravidar e levar uma gestação a termo, visto que a tireoide produz hormônios que regulam o metabolismo influencia a regularidade menstrual e a ovulação. O hipotireoidismo está entre as principais causas de infertilidade, ao fato de que a diminuição dos HT, pode prejudicar a ovulação, causar irregularidades menstruais e dificultar a implantação do embrião. Ademais, a tireoidite de Hashimoto é associada a outras condições que impactam a fertilidade, como endometriose e SOP. **Objetivo:** Avaliar os fatores de risco da disfunção da tireoide na fertilidade feminina e discutir a importância do tratamento dessa condição para a melhoria das chances de engravidar e levar uma gestação a termo de forma saudável. **Metodologia:** Este estudo foi feito por pesquisa em sites de busca, como PUBMED e SCIELO. Considerou-se para inclusão artigos publicados em periódicos escritos em português ou inglês, que abordam o impacto da disfunção da tireoide na fertilidade. **Resultados:** Para aquelas em idade reprodutiva, anormalidades menstruais e infertilidade podem ser o primeiro alerta. Entre as ameaças que os distúrbios da tireoide provocam, a infertilidade é o mais fácil de identificar e tratar. Além dos sintomas do hipotireoidismo como bradicardia, fadiga e aumento de peso, a condição pode favorecer também a irregularidade menstrual e a hiperprolactinemia, fatores de risco para infertilidade. A irregularidade menstrual no hipotireoidismo está associada à anovulação e à oligovulação, a hiperprolactinemia também inibe a produção das gonadotrofinas impedindo ovulação. A identificação e tratamento adequado da disfunção da tireoide é essencial para melhorar as chances de concepção e gravidez saudável. As pacientes que desejam engravidar e tem hipotireoidismo devem manter níveis de TSH abaixo de 2,5 mUI/L. As portadoras de anticorpos contra tireoide devem manter o TSH neste mesmo nível com ou sem o uso de LT4. **Conclusão:** O hipotireoidismo impacta a fertilidade, levando a irregularidades menstruais e anovulação. A identificação e tratamento precoce são essenciais para concepção e manutenção de uma gestação saudável. Manter níveis adequados de TSH é crucial, e o manejo das condições tireoidianas pode prevenir complicações, assegurando melhores resultados reprodutivos e gestações bem-sucedidas.

Palavras-chave: **INFERTILIDADE FEMININA; HIPOTIREOIDISMO; IRREGULARIDADE MENSTRUAL; FERTILIDADE; DISFUNÇÃO DA TIREOIDE**